

# **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO.**

Izabel Cristina Miranda Cabral

[Izamiranda1978@gmail.com](mailto:Izamiranda1978@gmail.com) – PPGEd/UFCG

## **Objeto de estudo**

A pesquisa em curso se fará a partir da realidade de uma escola particular no município de Queimadas, na Paraíba. Tem como objeto de estudo a análise de como a escola considera a música enquanto ferramenta facilitadora para o desenvolvimento infantil. Nossa proposta visa uma reflexão sobre a importância da mesma como elemento de influência, colaborando a favor da inclusão de crianças com dificuldade de interação social, buscando a melhoria no seu desenvolvimento. Decorrente desta temática, formam-se inquietações favoráveis ao norteamento desta pesquisa, aos quais indagamos, qual deva ser a maneira ideal para o professor(a) utilizar a música, de forma a conduzi-la como recurso pedagógico que contribuirá efetivamente no desenvolvimento e inclusão da criança. Levando em consideração a variedade dos gêneros musicais é interessante refletir sobre o tipo de música apropriada nesse sentido.

## **Objetivo geral**

Analisar a influência que a música exerce na sala de aula de Educação infantil de uma escola privada no município de Queimadas na Paraíba.

## **Referencial Teórico**

Como fundamento para nossa pesquisa e análise reflexiva sobre nossas inquietações, nos apoiaremos no Referencial curricular para Ed. Infantil (1998) como também em alguns teóricos.

De acordo com o Referencial Curricular para Educação Infantil (1998; p.45)

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. [...]

Para Brito (2003; p.17)

A música é uma linguagem universal. Tudo o que o ouvido percebe sob a forma de movimentos vibratórios. Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os

animais, os seres humanos traduzem sua presença, integrando-se ao todo orgânico e vivo deste planeta.

Na realidade a música está presente em todos os estágios da vida humana, desde o útero já é possível ouvir sons, e assim segue no decorrer da vida, fazendo-se presente em situações cotidianas, apresentando-se de várias maneiras, por exemplo, como meio de expressão, interação, diversão... e aprendizagens, sendo assim um importante instrumento a favor do desenvolvimento da criança.

Ainda na visão de Brito (1998, p. 49):

As cantigas de ninar, as canções de roda, as parlendas e todo tipo de jogo musical têm grande importância, pois é por meio das interações que se estabelecem que os bebês desenvolvem um repertório que lhes permitirá comunicar-se pelos sons; os momentos de troca e comunicação sonoro-musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música.

O RCNEI explica que:

“O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem”. (Brasil, 1998. p.51)

Enquanto suporte a favor da inclusão, Barreto, (2000, p.45) esclarece que:

Ligar a música e o movimento, utilizando a dança ou a expressão corporal, pode contribuir para que algumas crianças, em situação difícil na escola, possam se adaptar (inibição psicomotora, debilidade psicomotora, instabilidade psicomotora, etc.). Por isso é tão importante a escola se tornar um ambiente alegre, favorável ao desenvolvimento. (BARRETO, 2000, p.45).

Neste contexto, existem muitas possibilidades de se trabalhar a música na educação infantil de forma a promover benefícios importantes para o desenvolvimento da criança como: a criatividade, a socialização, a expressão e a motivação para a criança aprender mais e de forma contextualizada e prazerosa.

## **Metodologia**

Essa pesquisa se caracteriza numa abordagem qualitativa com orientação sócio histórica, configurando-se também enquanto pesquisa sociocultural (FREITAS 2002) de cunho bibliográfico (BARROS 2002). A estratégia a ser seguida será uma pesquisa de campo observada, onde utilizaremos a entrevista (FREITAS, 2010) como instrumento

para recolher dados. O questionário será elaborado previamente, considerando as temáticas. Nesse momento, esta pesquisa encontra-se em curso, em fase de organização do referencial teórico e aplicação da metodologia em pauta.

## **Resultados**

Até o momento em que se encontra esta pesquisa, os resultados encontrados, estão inseridos nos textos dos autores abordados no referencial teórico, esclarecendo que existem muitas possibilidades de se trabalhar a música na educação infantil de forma a promover benefícios importantes para o desenvolvimento da criança.

## **Referencias**

**BARRETO, S. J. Psicomotricidade: Educação e Reeducação. 2. ed.** Blumenau: Acadêmica, 2000.

BARROS, Aídil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: Propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2012.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998. BRASIL.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>

Acesso em: 06 Set. 2018

BRITO, T. A. Música na educação infantil – propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.

\_\_\_\_\_. **Música na Educação Infantil.** 1998.

Disponível em: <https://edemjales.wordpress.com/2013/06/04/a-musica-e-a-vida-desenvolvimento-desde-a-infancia/>

Acesso em: 07 Set. 2018

FREITAS, M.T.A. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. Cadernos de pesquisa, n.116, p. 21-30, julho/ 2002

WERTSCH, J.V. A necessidade da ação na pesquisa sociocultural. In: WERTSCH, J.V. (Orgs.) Estudos socioculturais da mente. Porto Alegre: ArtMed, 1998.